Ressignificando a Sala de Informática Como um Recurso Facilitador do Processo de Ensino e Aprendizagem do Aluno com Necessidade Educativa Específica a Partir da Intervenção Docente[1]

Raphael Ribeiro Vidal[2], Emanuella Bezerra dos Santos[3], Geidson Benício Coelho[4], Vanessa dos Santos Souza[5.]
Danielle Juliana Silva Martins[6]

[1]Trabalho apresentado ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte das exigências do curso de Licenciatura em Computação para a obtenção da nota referente a disciplina de Prática Pedagógica IV.
[2]Licenciando em Computação – IF-Sertão. e-mail: raphael_r.vidal@hotmail.com
[3]Licenciando em Computação – IF-Sertão. e-mail: emanuella.bsantos@hotmail.com
[4]Licenciando em Computação – IF-Sertão. e-mail: geidson_c@hotmail.com
[5]Licenciando em Computação – IF-Sertão. e-mail: vanesbahia@yahoo.com
[6] Profa. Orientadora – IF-Sertão e-mail: danielle.juliana@ifsertao-pe.edu.br

Resumo: O presente artigo relata a primeira etapa do projeto desenvolvido na disciplina de Prática Pedagógica IV, apresentado para a obtenção de nota no curso superior de Licenciatura em Computação do IF- Sertão Campus Petrolina e tem como finalidade inserir o computador como recurso pedagógico na sala de aula para alunos com necessidades educativas específicas, quebrando os paradigmas das aulas expositivas, que há tempos estão ultrapassadas, trazendo um maior incentivo para a escola e dando ao aluno a oportunidade de maior interação com o professor. Para isso, utilizou-se como referência a implantação do software livre Holos como instrumento de ensino na APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Juazeiro da Bahia. O projeto, de cunho intervencionista, está dividido em duas etapas. A primeira, que será relatado neste artigo, refere-se a parte de ressignificação do laboratório de informática e a capacitação dos professores no sistema educacional HOLOS e a segunda, em desenvolvimento atualmente acompanha a aplicação do sistema HOLOS pelos professores junto aos alunos.

Palavras–chave: educação específica, Informática na educação, recursos, sistema educacional holos

1. INTRODUÇÃO

As sociedades atuais estão sofrendo mudanças em ritmo acelerado, tornando evidente o avanço das tecnologias de informação e comunicação, desequilibrando as estruturas no âmbito educacional e descobrindo novas maneiras de ver o mundo e aprender. Neste contexto, emerge a necessidade de promover o acesso de pessoas com necessidades educativas específicas no universo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mais especificamente a tecnologia computacional, visando o desenvolvimento de suas potencialidades e o direito à cidadania.

Partindo desta ideia e desafiados na disciplina de Prática de Ensino IV, do curso de Licenciatura em Computação, criou-se o projeto **O Computador Como um Recurso Facilitador do Processo de Ensino e Aprendizagem do Aluno com Necessidade Educativa Específica,** que objetiva a aplicação do computador como um recurso facilitador do processo educativo de alunos com necessidade educativa específica, a partir de intervenção tecnológica do software HOLOS. O projeto foi dividido em duas etapas, a primeira, que será relatado neste artigo refere-se a parte de ressignificação do laboratório de informática e a capacitação dos educadores no sistema educacional HOLOS e a segunda, em desenvolvimento atualmente, acompanha a aplicação do sistema HOLOS pelos professores junto aos alunos da APAE.

Ao mesmo tempo, acredita-se que a utilização do computador como ferramenta na contribuição do processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem das pessoas com necessidades educativas específicas, irá proporcionar a inclusão digital dentro da instituição, ampliando a possibilidade de comunicação e interatividade, criando condições que favoreçam a escolarização e a socialização dos envolvidos e consequentemente a melhora na qualidade do ensino básico dos alunos.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

2. APAE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais a APAE, surgiu em 1954, no Rio de Janeiro. É caracterizada como uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente atualmente em mais de 2 mil municípios, em todo o território nacional.

A APAE de Juazeiro na Bahia foi fundada em 16 de junho de 1988 tendo por finalidade promover o bem-estar e a inclusão social das pessoas com necessidade educativa específica. Inicialmente, funcionou em um imóvel cedido pelo Lions Clube e hoje tem sua sede própria, localizada no Loteamento Cajueiro, atendendo a 364 pessoas com deficiência. Os alunos recebem da instituição atendimento educacional formal, através da Escola Maria Isabel Mesquita Reis, mantida por esta Entidade e funcionando em suas dependências, oferecendo o Ensino Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos - EJA, além do atendimento especializado na área de saúde física e mental. A APAE também realiza o Teste do Pezinho em recém-nascidos visando a identificação de alguns tipos de deficiência, possibilitando logo nos primeiros dias de vida o tratamento necessário.

Dentre as atividades que a instituição promove, destacam-se as Artes e Esportes como valioso recurso para o desenvolvimento das crianças e jovens inscritos, onde eles têm aulas de Capoeira, Futsal e Atletismo, conquistando medalhas e troféus em Olimpíadas e outras competições esportivas.

Apoiados na credibilidade da APAE nacionalmente e no trabalho desenvolvido pela instituição ao longo de muitos anos na região, o grupo escolheu atender a esta instituição e consequentemente melhorar a realidade educativa dos alunos atendidos pela mesma.

3. SISTEMA EDUCACIONAL HOLOS

Segundo Gebran (2009) os softwares educacionais são programas que auxiliam o educando a desenvolver, aperfeiçoar e ampliar de forma interativa o seu aprendizado, tendo o docente a função de mediador do processo de reconstrução do conhecimento. Ou seja, o software educacional auxilia os educadores no desenvolvimento de suas atividades, objetivando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do discente. Partindo deste ideal, buscou-se identificar um software que trabalhasse com níveis de aprendizagens diversificados, se adequando a realidade de alunos da APAE de Juazeiro.

O sistema educacional HOLOS[1] foi desenvolvido pela APAE de Bauru-SP. O HOLOS é um programa flexível que possibilita ao educador definir parâmetros em cada atividade, individualizando a experiência de ensino e aprendizagem.

Disponibilizado gratuitamente na rede e de livre utilização, apresenta um conteúdo dinâmico e pode ser adaptado à realidade sócio educacional de cada aluno. Ao mesmo tempo é abrangente por oferecer atividades relacionadas a competências cognitivas, socioafetivas, motoras e linguísticas, considerando o educando na sua totalidade.

Destaca-se que segundo Melo (2010),

> Ao trabalhar com informática na escola, os professores devem favorecer a participação de todos, sem discriminação. Necessitam, portanto, ter uma postura investigativa. Devem refletir, além dos aspectos pedagógicos das atividades, sobre como favorecer o encontro das habilidades dos diferentes alunos com as características apresentadas pelos mais variados ambientes educacionais. (...) o professor precisa em contato e em diálogo com o aluno, identificar as habilidades, as necessidades e os interesses destes. (p.18)

---

[1] Ver em: Holos – Sistema Educacional. APAE Bauru. Inclusão da Pessoa com Deficiência: Diponível em: < http://bauru.apaebrasil.org.br/arquivos.phtml?t=3280 >. Acesso em 04 de julho de 2012.

Ou seja, é necessário utilizar softwares que possibilitem o respeito aos vários níveis de aprendizagens e aos diferentes interesses dos alunos, por isso, o HOLOS atende a demanda ao possuir 7 jogos (filme, sobreposição, ligação, conjuntos, memória, quebra -cabeças, Simulações de ambiente de Trabalho) e um tutorial sobre direito e cidadania. Sua utilização propicia à pessoa com deficiência, estratégias para seu desenvolvimento global e sua aprendizagem, o conhecimento de seus direitos e a aquisição de habilidades básicas, bem como de valores éticos e de cidadania. As características do sistema HOLOS garantem um potencial universalizante, contribuindo com educadores e educandos que, com ou sem deficiência, estejam engajados numa situação compartilhada de aquisição do conhecimento.

4. MATERIAL E MÉTODOS

Atendendo a demanda da disciplina de Prática Pedagógica IV, escolheu-se trabalhar com um projeto de intervenção que define MOURA (2009),

> Projeto de intervenção são projetos desenvolvidos no âmbito de um sistema educacional ou de uma organização, com vistas a promover uma intervenção, propriamente dita, no contexto em foco, através de modificações na estrutura (organização) e/ou na dinâmica (operação) do sistema ou organização, afetando positivamente seu desempenho em função de problemas que resolve ou de necessidades que atende. (p.27)

Partindo deste conceito, inicialmente visitou-se a APAE para identificação do funcionamento do laboratório de informática da instituição; como os professores utilizavam; quantidade de máquinas; o espaço físico, entre outros fatores que poderiam definir e interferir no andamento do projeto.

Constatou-se que o espaço no qual deveria ser o laboratório de informática, estava sendo utilizado como sala de aula e por isso não era frequentada nem pelos alunos, nem pelos professores, contudo, a gestão da instituição apresentou total interesse em mudar esta realidade e estava disposta a ajudar no que fosse possível. Assim, foram realizadas reuniões de conscientização dos educadores e funcionários e pouco a pouco a sala foi funcionando somente como laboratório de informática.

Na análise dos computadores disponíveis verificou-se que muitos estavam com defeitos ou faltando acessórios como mouse, teclado ou mesmo adaptadores para a tomada. Tais periféricos a instituição se disponibilizou a comprar, apenas máquinas novas não seriam possíveis, a não ser que fossem doados.

Porventura, identificou-se uma instituição interessada em doar alguns computadores e a APAE foi beneficiada com os mesmos para seu laboratório.

Os computadores doados foram instalados e analisados suas configurações para identificar se seria possível ou não a instalação do software. Após tal checagem, o espaço físico do laboratório pode-se ser utilizado.

Com o laboratório melhor estruturado, iniciou-se a apresentação da proposta para os educadores em uma reunião no auditório da instituição. No ato da reunião, todos concordaram em participar da capacitação para a aprendizagem do uso da ferramenta HOLOS, no mesmo momento os questionários foram preenchidos com as principais informações sobre os mesmos como: nível de conhecimento em informática e se utilizaria o computador como ferramenta de ensino. Para que a capacitação ocorresse com mais qualidade, já que o laboratório tem um espaço bastante reduzido, os docentes foram divididos em duas turmas com 7 pessoas em cada horário. A primeira turma durante toda a manhã e a segunda durante toda à tarde.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na aplicação do questionário para identificação no nível de conhecimento e utilização do computador destacamos: dos 14 professores, 2 utilizam o computador pouco ou não possuem

conhecimento em informática; 7 possuem mais de vinte anos de profissão; e nenhum está utilizando o computador como ferramenta de ensino.

Figura 1 – Grupo durante reunião com os professores para explicação do projeto de intervenção

Figura 2 – Professores sendo apresentados ao projeto de intervenção

Diante da identificação do perfil dos professores, o responsável pelo laboratório de informática da APAE encarregou-se em fazer o atendimento individual durante uma semana para nivelar o grupo de professores, assim, cada um foi recebendo um atendimento e sanadas dúvidas básicas como acessar a internet; utilizar o mouse, etc...

Finalizado este momento, a capacitação foi ministrada com o objetivo de tornar os educadores autônomos na elaboração das aulas através do software escolhido. As duas turmas demonstraram um bom desempenho ao final da oficina levando em conta o nível de conhecimento dos mesmos.

Dentre as principais funções do software trabalhadas foram o cadastro de alunos, atividades, imagens, palavras e a criação de aulas como principal foco da ferramenta, sendo as aulas montadas de acordo com as necessidades de cada aluno. É importante ressaltar a presença do responsável pelo laboratório que também participou da capacitação, sendo ele que dará suporte e continuidade na utilização do laboratório na APAE.

Figura 3 – Capacitação dos professores no software HOLOS pela manhã

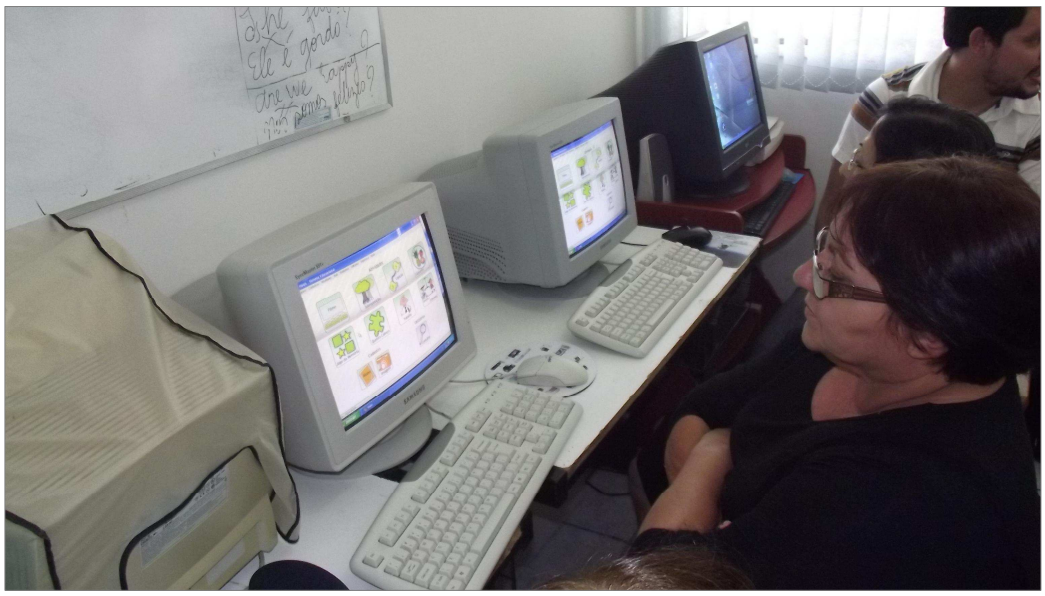

Figura 4 - Professores no treinamento do software Holos no turno da tarde.

Os professores que participaram da capacitação, ao final já tinha uma outra visão a respeito do uso do computador dentro de sala de aula. Os mesmos tiveram o interesse de instalação do software em seus computadores pessoais para a socialização com o mesmo.

Ao finalizar a capacitação, todos os professores que participaram receberam uma apostila mostrando detalhadamente as funções e formas de utilização do software educacional Holos.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que, mesmo em pleno século XXI ainda encontramos professores que não possuem uma capacitação na utilização dos recursos tecnológicos atuais e por isso, é comum encontrarmos nas salas inclusivas, aulas que não estimulam o aluno a se desenvolver a partir do seu nível de aprendizagem, seja ele um aluno com necessidade educativa específica ou não.

É importante destacar que a gestão de uma escola tem um papel fundamental na melhoria da capacitação docente e no trabalho realizado junto aos alunos, que no estudo em questão a APAE, demonstrou estar aberta a melhorias no processo de ensino e aprendizagem tantos dos educandos como dos educadores, mesmo que venham a exigir uma reestruturação física.

Destacamos que o presente projeto ainda está em desenvolvimento, não tendo concluído o acompanhamento da aplicação do software HOLOS pelos professores junto aos alunos em suas aulas.

Assim, concluímos nosso projeto ressaltando que, quanto mais recursos o professor tiver disponível e souber utilizá-los mais capacitado estará para atuar com as diversidades do cotidiano dentro da sala de aula.

AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que participaram contribuindo para a realização deste projeto, direta ou indiretamente, nossos agradecimentos, e em especial a todos que fazem a APAE de Juazeiro por todo apoio e dedicação durante o desenvolvimento do projeto.

Ao Professor Vanderley Gondim, professor da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão pernambucano pela doação de 5 computadores completos com: Monitor, Gabinete, Teclado e mouse que estavam prontos para doação através do projeto de reciclagem de lixo eletrônico desenvolvido na FACAPE que proporcionou o desenvolvimento do projeto na APAE e a Professora Danielle Martins, pela valiosa orientação.

LITERATURA CITADA

GEBRAN, Maurício Pessoa. **Tecnologias Educacionais**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

MELO, Amanda Meincke. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: livro acessível e informática acessível.** Pupo. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Universidade Federal do Ceará, 2010.

MOURA, Dácio Guimarães de & BARBOSA, Eduardo F**. Trabalhando com Projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 4.Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.